

**COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO
SICOOB CREDISC**

REGULAMENTO ELEITORAL

Ano – 2020

TÍTULO I DO OBJETIVO

Art. 1º Este Regulamento Eleitoral tem como objetivo disciplinar a organização e a condução do processo eleitoral para preenchimento dos cargos do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, de forma complementar ao Estatuto Social e em consonância à legislação e regulamentação vigente aplicável.

TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO PROCESSO ELEITORAL

CAPÍTULO I DO INÍCIO DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 2º A Comissão Eleitoral será constituída com antecedência mínima de 60 (sessenta dias) dias da realização da Assembleia Geral, na forma prevista no Capítulo II deste Regulamento Eleitoral.

Art. 3º A Comissão Eleitoral, em até 10 (dez) dias após a sua constituição, comunicará aos associados o calendário eleitoral com todas as informações do processo eleitoral, conforme abaixo:

- I. data, horário e local da votação previstos;
- II. prazo para registro de chapas/candidaturas;
- III. documentação exigida para os candidatos;
- IV. horário para entrega de documentos para o registro;
- V. data provável de nova eleição, em caso de empate entre os concorrentes.

Parágrafo único. Para garantir a efetiva publicidade do processo eleitoral, o comunicado disposto no *caput* deverá ser divulgado de forma ampla em todos os Pontos de Atendimento (PA's) e Unidade Administrativa, notadamente, nos locais de maior visibilidade e mais frequentados, além de ser disponibilizado no sítio eletrônico e demais canais e mídias oficiais da Cooperativa.

Art. 4º A Assembleia Geral Ordinária será convocada na forma do Estatuto Social e da legislação em vigor.

CAPÍTULO II DA COMISSÃO ELEITORAL

Art. 5º O Conselho de Administração, em sua reunião ordinária, constituirá a Comissão Eleitoral, a qual se encarregará da organização e coordenação do processo

eleitoral, bem como da realização dos exames dos pedidos de registro de chapas ou de candidaturas e da análise das impugnações.

Art. 6º A Comissão Eleitoral será composta por 3 (três) membros, entre os quais um Conselheiro Fiscal, que presidirá a Comissão, e pelo menos um Secretário, para o registro dos trabalhos.

Art. 7º Nenhum membro da Comissão Eleitoral poderá ser candidato a cargo eletivo.

Art. 8º A Comissão Eleitoral apresentará à Assembleia Geral, anteriormente à votação, o relato das atividades desempenhadas, os eventuais problemas identificados, as impugnações propostas e avaliadas, bem como os recursos porventura existentes para serem deliberados pela Assembleia Geral, nos termos do art. 24 deste Regulamento Eleitoral.

CAPÍTULO III DAS CHAPAS PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SEÇÃO I DA FORMAÇÃO

Art. 9º O processo eleitoral para ocupação dos cargos do Conselho de Administração será realizado por meio do registro de chapas.

§ 1º Não haverá limite quanto ao número de chapas inscritas.

§ 2º As chapas serão compostas pelo número de candidatos para o Conselho de Administração, previsto no Estatuto Social, indicando os candidatos para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário.

SEÇÃO II DO REGISTRO DE CHAPA

Art. 10 O pedido de registro de chapa para o Conselho de Administração será encaminhado formalmente à Unidade Administrativa da Cooperativa (modelo - Anexo I), no prazo indicado no Comunicado citado no art. 3º deste Regulamento Eleitoral.

Art. 11 O pedido de registro de chapa deve ser assinado por todos os candidatos e endereçado, em duas vias, à Unidade Administrativa da Cooperativa, devidamente acompanhado da documentação exigida para os candidatos.

§ 1º Será recusado o registro de chapas que não apresentarem os documentos exigidos no comunicado que rege o processo eleitoral.

§ 2º A Cooperativa manterá pessoa habilitada, com o apoio da comissão Eleitoral para atender aos interessados, prestar informações concernentes ao processo eleitoral, receber a documentação e fornecer recibos.

Art. 12 Encerrado o prazo, os pedidos de registro de chapas/candidaturas serão lavrados em termo próprio, consignando, em ordem numérica de inscrição, todas as chapas e os nomes dos candidatos, entregando-o à Diretoria Executiva.

Art. 13 Um candidato somente poderá fazer parte de uma das chapas concorrentes, independentemente de qual órgão estatutário ao qual estiver concorrendo.

Art. 14 A Diretoria Executiva terá prazo de 1 (um) dia útil para encaminhar os pedidos de registro de chapas e a documentação dos candidatos ao coordenador da Comissão Eleitoral.

CAPÍTULO IV DA CANDIDATURA PARA O CONSELHO FISCAL

Art. 15 A candidatura para o Conselho Fiscal será individual e o pedido formal (Modelo – Anexo II) será encaminhado à Unidade Administrativa da Cooperativa, no prazo indicado no Comunicado citado no art. 3º deste Regulamento Eleitoral.

§ 1º Caso não ocorra o registro de no mínimo seis (06) candidatos durante o prazo de registro de candidaturas, a indicação de candidatos poderá ser realizada durante a Assembleia Geral Ordinária, antes do início da votação.

§ 2º Ocorrendo a hipótese prevista no parágrafo anterior, o candidato inscrito durante a Assembleia Geral Ordinária deverá apresentar a documentação exigida em até 48 (quarenta e oito) horas à Comissão Eleitoral.

CAPÍTULO V DOS EXAMES DOS PEDIDOS DE REGISTRO DE CHAPAS/CANDIDATOS

Art. 16 A Comissão Eleitoral é responsável pelo exame dos pedidos de registro de chapas/candidatos e deve realizar, no mínimo, as seguintes atividades:

- I. verificar se a documentação do pedido de registro de chapa ou de candidatura foi encaminhada no prazo fixado no Comunicado citado no art.3º e na forma instruída neste Regulamento Eleitoral;
- II. avaliar, por meio de declaração de inexistência de restrições, assinada pelo candidato, se este possui as condições básicas para candidatura ao cargo de conselheiro.

§ 1º A Comissão Eleitoral realizará os exames dispostos neste artigo e apresentará os resultados no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento da documentação enviada pela Diretoria Executiva.

§ 2º Ao verificar que a documentação está incompleta ou apresentar falhas de formalização, o coordenador da Comissão Eleitoral notificará os representantes da

chapa ou os candidatos para regularizarem a falha apontada no prazo de até 3 (três) dias úteis.

Art. 17 Todo o processo de análise pela Comissão Eleitoral será registrado por meio de atas de reunião, formalizadas e assinadas por todos os membros do grupo.

CAPÍTULO VI DA DIVULGAÇÃO DAS CHAPAS/CANDIDATURAS INSCRITAS

Art. 18 No prazo de até 3 (três) dias úteis, a contar do encerramento do prazo de registro de chapas e/ou de candidaturas, a Comissão Eleitoral afixará nas dependências da Cooperativa o Termo de Registro de Chapas/Candidaturas.

CAPÍTULO VII DA IMPUGNAÇÃO DE CANDIDATURA

SEÇÃO I DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES

Art. 19 O prazo para impugnação de candidatura é de 5 (cinco) dias úteis, contados da afixação do Termo de Registro de Chapas/Candidaturas nas dependências da Cooperativa (Sede e Posto de Atendimento).

Art. 20 A impugnação será proposta por meio de requerimento fundamentado, dirigido ao Coordenador da Comissão Eleitoral, que protocolará o requerimento e o encaminhará para análise da Comissão Eleitoral.

Art. 21 A Comissão Eleitoral lavrará o respectivo termo de encerramento do prazo de impugnação, consignando as impugnações propostas e destacando nominalmente os impugnantes e os candidatos impugnados.

SEÇÃO II DO EXAME

Art. 22 A Comissão Eleitoral decidirá sobre a procedência, ou não, da impugnação, por meio da análise do requerimento protocolado e do reexame da candidatura, em até 3 (três) dias corridos antes da realização da eleição.

Art. 23 A Comissão Eleitoral comunicará a decisão a todos os interessados e, caso a impugnação seja procedente, notificará o responsável da chapa para providenciar a substituição do candidato impugnado, ou o candidato individual ao Conselho Fiscal.

SEÇÃO III DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Art. 24 O candidato impugnado poderá contestar a impugnação, por meio da interposição de recurso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contados da notificação, ao Coordenador da Comissão Eleitoral, que encaminhará o recurso para análise e deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Art. 25 O recurso deverá ser instruído com requerimento em duas vias, transcrevendo as razões de fato e de direito e com os devidos documentos comprobatórios.

Art. 26 A Assembleia Geral Ordinária, previamente à votação, julgará o recurso interposto, como última instância, e decidirá com base nos fundamentos fáticos e legais sobre o caso, permitindo ou proibindo a participação do candidato impugnado na eleição.

CAPITULO VIII DA RENÚNCIA DA CANDIDATURA

Art. 27 Não será considerada a renúncia de qualquer candidato antes da eleição.

Art. 28 No caso do Conselho de Administração, se ocorrer o falecimento de um candidato, a chapa poderá substituí-lo por meio de pedido formal, com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas do início da Assembleia Geral para eleição.

TÍTULO III DA CONDUÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

CAPITULO I DA FORMA E LOCAL DE VOTAÇÃO

Art. 29. Havendo registro de apenas 1 (uma) chapa no processo eleitoral, a votação será aberta ou por aclamação, desde que a Assembleia assim o delibere.

Art. 30. Havendo mais de uma chapa concorrentes para os diferentes conselhos, a eleição se dará por voto secreto.

Art. 31. No caso da votação por voto secreto, a cédula apresentará o nome do representante da chapa e, à frente desse nome, um retângulo para que possa ser assinalado o voto.

Art. 32. A cédula será confeccionada em papel branco, opaco, pouco absorvente, em tinta preta e tipos uniformes, de modo que ao ser dobrada resguarde o sigilo do voto, sem que seja necessário utilizar de cola para fechá-la.

Art. 33. As cédulas deverão apresentar a rubrica dos membros da Mesa Coletora de Votos, para que se possa garantir a veracidade da cédula.

Art. 34. A urna de votação deverá ser inviolável e suficientemente ampla para comportar as cédulas de votação à medida que forem sendo introduzidas e a cabine de votação será privada para o ato de votar.

Art. 35. Caso as Assembleias sejam realizadas remotamente, formato previsto no Estatuto Social em seu Art. 114, o processo eleitoral, por consequência, utilizará recursos e ferramentas tecnológicas interativas e virtuais, como meio legítimo de participação do associado, garantindo a plena e inequívoca autenticidade da manifestação da sua vontade.

CAPITULO II DA COLETA DOS VOTOS

Art. 36. O Presidente da Assembleia Geral nomeará um Presidente e um coordenador para compor a Mesa Coletora de Votos e os candidatos indicarão os mesários.

Parágrafo único. A critério do Presidente da Assembleia Geral, a presidência e a coordenação da Mesa Coletora de Votos poderão ficar sob a responsabilidade da Comissão Eleitoral.

Art. 37. Os candidatos poderão indicar um representante para trabalhar como fiscal dos trabalhos de eleição.

Art. 38. Todos os candidatos deverão estar presentes no ato de abertura da votação, durante a coleta dos votos e no encerramento da eleição, salvo motivo de força maior.

Art. 39. Não comparecendo o coordenador da Mesa Coletora de Votos até 15 (quinze) minutos antes da hora determinada para início da votação, assumirá a coordenação o primeiro mesário e, na falta ou impedimento deste, o segundo mesário, e assim sucessivamente.

Art. 40. Não comparecendo os membros da Mesa ou sendo estes em número inferior a 4 (quatro), o Presidente da Mesa Coletora de Votos solicitará que o Presidente da Assembleia Geral indique, entre os associados presentes, a quantidade de pessoas necessárias para compor a Mesa.

Art. 41. Nenhuma pessoa estranha à direção da Mesa Coletora de Votos poderá intervir durante os trabalhos de votação.

Art. 42. Encerrados os trabalhos de votação, a urna será lacrada e rubricada pelos fiscais.

Art. 43. O coordenador da Mesa entregará ao presidente da Mesa Apuradora dos Votos, mediante recibo, todo o material utilizado durante a votação.

CAPÍTULO III DA APURAÇÃO DOS VOTOS

Art. 44. A apuração dos votos será instalada imediatamente após o encerramento da votação.

Art. 45. Finda a apuração, os componentes da Mesa Apuradora dos votos farão lavrar a ata dos trabalhos eleitorais, a qual deverá mencionar obrigatoriamente:

- I. local, dia e hora de abertura e encerramento dos trabalhos;
- II. resultado da urna apurada, especificando:
 - a) número de associados com direito a voto;
 - b) cédulas apuradas;
 - c) votos atribuídos a cada candidato registrado;
 - d) votos em branco;
 - e) votos nulos;
 - f) número total de associados que votaram;
 - g) resultado geral da apuração;
 - h) resumo de eventuais protestos;
 - i) proclamação dos eleitos.

Art. 46. A fim de assegurar eventual recontagem de votos, as cédulas apuradas permanecerão sob a guarda dos componentes da Mesa Apuradora dos Votos pelo prazo de 4 (quatro) anos.

CAPÍTULO IV DA DECLARAÇÃO DOS ELEITOS

Art. 47. Será considerada vencedora a chapa ou os candidatos que alcançarem a maioria de votos válidos dos associados.

Art. 48. Havendo empate, deverá ser realizada nova Assembleia Geral no prazo indicado no comunicado citado no art. 3º deste Regulamento Eleitoral.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 49. Casos omissos neste Regulamento e que possam impactar significativamente o processo eleitoral, serão apreciados pela Assembleia Geral.

Art. 50. Este Regulamento foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 16 de setembro de 2020 e entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO I**Modelo de requerimento de registro de chapa/candidatura – Conselho de Administração**

À
DIRETORIA EXECUTIVA
COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO
SICOOB CREDISC
FLORIANÓPOLIS - SC

Assunto: Requerimento de registro de chapa/candidatura.

1. Referimo-nos ao assunto em epígrafe para requerer o registro da chapa para o Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Nossa Senhora do Desterro – Sicoob Credisc, composta pelos seguintes candidatos:

- a. _____ (nome do candidato) – Presidente;
- b. _____ (nome do candidato) – Vice-Presidente;
- c. _____ (nome do candidato) – Secretário;
- d. _____ (nome do candidato) – Conselheiro vogal;
- e. _____ (nome do candidato) – Conselheiro vogal;
- f. (...)

2. Apresentamos, anexados, os documentos dos candidatos inscritos requisitados na regulamentação aplicável, bem como as informações relacionadas a seguir:

- a. _____ (nome completo): telefone e endereço eletrônico;
- b. _____ (nome completo): telefone e endereço eletrônico;
- c. _____ (nome completo): telefone e endereço eletrônico;
- d. _____ (nome completo): telefone e endereço eletrônico;
- e. _____ (nome completo): telefone e endereço eletrônico;
- f. (...).

3. Finalizando, mantemo-nos à disposição para oferecer outras informações julgadas necessárias para o exame do pleito.

_____ (SC), ____ de _____ de _____.

Atenciosamente,

(nome e assinatura de todos os inscritos na chapa)

ANEXO II**Modelo de requerimento de registro de candidatura individual – Conselho Fiscal**

À
DIRETORIA EXECUTIVA
COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO
SICOOB CREDISC
FLORIANÓPOLIS - SC

Assunto: Requerimento de registro de candidatura para o Conselho Fiscal

1. Referimo-nos ao assunto em epígrafe para requerer o registro de candidatura individual para membro do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Nossa Senhora do Desterro – Sicoob Credisc, dos seguintes candidatos:

- a. _____ (nome do candidato) – Membro Efetivo;
- b. _____ (nome do candidato) – Membro Efetivo;
- c. _____ (nome do candidato) – Membro Suplente;
- d. (....)

2. Apresentamos, anexados, os documentos dos candidatos inscritos requisitados na regulamentação aplicável, bem como as informações relacionadas a seguir:

- a. _____ (nome completo): telefone e endereço eletrônico;
- b. _____ (nome completo), telefone e endereço eletrônico;
- c. _____ (nome completo): telefone e endereço eletrônico;
- d. _____ (...);

3. Finalizando, mantemo-nos à disposição para oferecer outras informações julgadas necessárias para o exame do pleito.

_____ (SC), ____ de _____ de _____.

Atenciosamente,

(nome e assinatura dos inscritos / candidatos)